AGENDA

DDCSCD – Serviços da Biblioteca Municipal de Montalegre

Junho – 2014

Comemoração dos oitocentos anos da Língua Portuguesa

Ande o Verão por onde andar no S. João há-de chegar.

“Minha pátria é a língua portuguesa.”
Fernando Pessoa

AUTOR em Destaque

.

Ferreira de Castro

“80 Anos da obra *Terra Fria*” e “40 Anos após a sua morte”

Emigrante, homem do jornalismo, mas sobretudo ficcionista, é hoje em dia, um dos autores com maior obra traduzida em todo o mundo, podendo-se incluir a sua obra na categoria de literatura universal moderna.

Biografia

Escritor português, natural de Ossela, Oliveira de Azeméis, José Maria Ferreira de Castro nasceu a 24 de maio de 1898 e faleceu a 29 de junho de 1974. Emigrou para o Brasil com 13 anos, onde viveu durante alguns tempos, num seringal, na Amazónia, experiência que será mais tarde poderosamente transmutada na sua obra-prima, o romance A Selva (1930).

Com 19 anos, e depois de uma experiência como jornalista, no Pará, regressa a Portugal, onde luta por ingressar no jornalismo, trabalhando, sobretudo, como outsider. Virá a pertencer ao grupo anarco-sindicalista de A Batalha, em cujo suplemento literário – e revista Renovação (1925-1926) – colabora intensamente, assim como na revista ABC de Rocha Martins. Em 1928, é, com o escritor portuense Campos Monteiro, um dos fundadores do magazine Civilização.
Publica, entretanto, o seu primeiro livro em Lisboa, Mas... (1922), «estudos literários e sociológicos e novelas», e pequenas novelas, que, mais tarde, deixará de incluir na sua bibliografia. Em 1926, as crónicas ou reportagens de A

Epopeia do Trabalho, com desenhos de Roberto Nobre. Por fim, em 1928, dá a lume a obra que ficará como um marco de maturidade e um romance de importância reconhecidamente universal: Emigrantes. Com este romance, nas palavras de Jaime Brasil, «era a primeira vez no Mundo que um escritor trazia à novelística o tema novo do homem errante saudoso da terra natal e receoso de voltar a ela por vergonha de ter falhado na sua determinação de vida nova». Por outro lado, esta obra virá a ser reconhecida como verdadeiramente precursora do movimento neorrealista.

Dois anos depois, publica o seu livro de maior repercussão internacional, A Selva, que alcançou ser traduzido para 15 línguas, sendo o seu tradutor francês o insigne Blaise Cendrars.

Em 1935, durante algum tempo, dirige o semanário O Diabo, no qual lhe sucedeu Rodrigues Lapa.

Viageiro infatigável, ficaram-se-lhe também a dever, neste sector, livros em que deu conta minuciosa e fotograficamente documentada das suas andanças pelo Mundo.

Se no campo dos valores estilísticos se lhe podem pôr reservas, nem por isso a obra deste grande humanista poderá deixar de ser considerada como das mais importantes da literatura portuguesa do século XX. Curiosamente, é de alguns ficcionistas conotados com o movimento neorrealista – não de esclarecidos críticos do mesmo sector, como Óscar Lopes e Mário Sacramento – que têm vindo, nas últimas décadas, alguns dos seus julgamentos mais radicalmente severos acerca da eventual perenidade da obra do autor de A Selva. Não parece, no entanto, provável que o futuro lhes dê razão: se há um público verdadeiramente popular, esse é, no melhor sentido, o de Ferreira de Castro impressionante exemplo português de autodidatismo, no domínio da novelística.

Obras

Criminoso por Ambição (1916)
Alma Lusitana (1916)
Rugas Sociais (1917-18)
Mas ... (1921)
Carne Faminta (1922)
O Êxito Fácil (1923)
Sangue Negro (1923)
A Boca da Esfinge (1924)
A Metamorfose (1924)
A Morte Redimida (1925)
Sendas de Lirismo e de Amor (1925)
A Epopeia do Trabalho (1926)
A Peregrina do Mundo Novo (1926)
O Drama da Sombra (1926)
A Casa dos Móveis Dourados (1926)
O voo nas Trevas (1927)
Emigrantes (1928)
A Selva (1930)
Eternidade (1933)
Terra Fria (1934)
Sim, uma Dúvida Basta (1936)- publicado em 1994
O Intervalo (1936)- publicado em 1974
Pequenos Mundos, Velhas Civilizações (1937)
A Volta ao Mundo (1940 e 1944)
A Tempestade (1940)
A Lã e a Neve (1947)
A Curva na Estrada (1950)
A Missão (1954)
As Maravilhas Artísticas do Mundo (Vol I) (1959
As Maravilhas Artísticas do Mundo (Vol II) e 1963)
O Instinto Supremo (1968)
Os Fragmentos (1974)

In http://www.dglb.pt/sites/DGLB/Portugues/autores/Paginas/PesquisaAutores1.aspx?AutorId=9654
http://pt.wikipedia.org/wiki/Ferreira_de_Castro

Ações de Promoção do Livro, Leitura e Literacia

Ação - 1

Durante o mês – DESAFIO: **Resolve e confirma o resultado na Biblioteca Municipal.**

As escadas da casa do Rui

O Rui encontra-se no degrau do meio das escadas da sua casa. Sobe 3 degraus e desce 6. Volta a subir 4 degraus e depois mais 7 para chegar ao cimo das escadas.

Quantos degraus têm as escadas da sua casa?

Ação -2

Dia 01 de junho – Dia Mundial da Criança

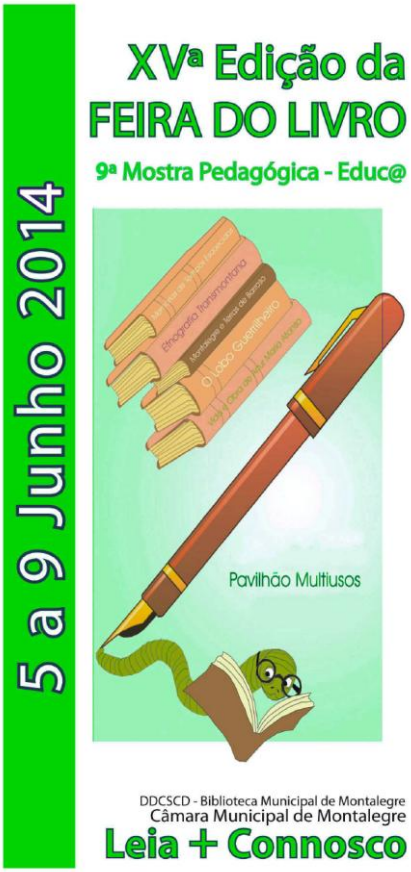
http://www.messages.oriza.net/by-oriza-crianca-2.gif

Ação - 3

Junho – Mês dos Santos Populares

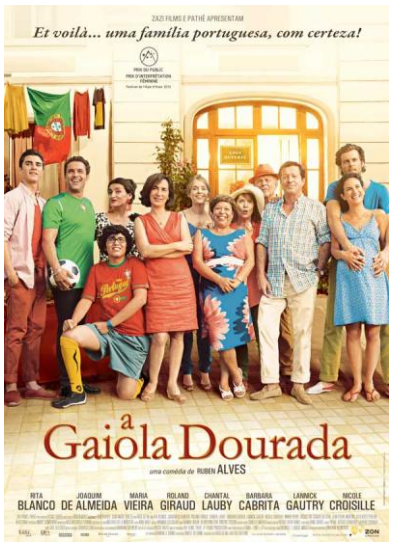
Exposição bibliográfica: "Santos Populares" e decoração alusiva ao tema.

Ação - 4
De 05 a 09 de junho – XV Edição da Feira do Livro/EDUC@ em Montalegre



Comemoração dos oitocentos anos da Língua Portuguesa

Ação - 5
Dia 08 de junho – OUTRAS LEITURAS –**"Gaiola Dourada"**



No auditório do Pavilhão Multiusos

FICHA TÉCNICA

Realização
Ruben Alves
Argumento
Ruben Alves
Elenco
Bárbara Cabrita, Chantal Lauby, Joaquim de Almeida, Maria Vieira, Rita Blanco, Roland Giraud

"Num dos melhores bairros de Paris, Maria e José Ribeiro vivem há cerca de 30 anos na casa da porteira no rés-do-chão de um prédio da segunda metade do século XIX. Este casal de imigrantes portugueses é querido por todos no bairro: Maria uma excelente porteira e José um trabalhador da construção civil fora de série. Com o passar do tempo, este casal tornou-se indispensável no dia-a-dia dos que com ele convivem. São tão apreciados e estão tão bem integrados que, no dia em que surge a possibilidade de concretizarem o sonho das suas vidas, regressar a Portugal em excelentes condições, ninguém quer deixar partir os Ribeiro, tão dedicados e tão discretos. Até onde serão capazes de ir a sua família, os seus vizinhos e os patrões para não os deixarem partir? Mas estarão, a Maria e o José, verdadeiramente com vontade de deixar França e de abandonar a sua preciosa gaiola dourada?"

Ação – 6
Dia 13 de junho

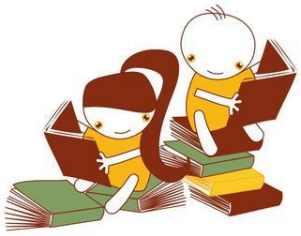
SEXTA – FEIRA 13 de junho de 2014

Atividades na Biblioteca Municipal de Montalegre
HORÁRIO ESPECIAL – 13.00 às 19.00h

- Conhece 13 contos, histórias sobre bruxas
- 13 Sugestões de leitura (Exposição bibliográfica)
- 13 Superstições (Animação do Espaço BMM)

- Ateliê 13: Caracteriza-te, sê uma das 13 bruxas(os) mais BRUXAS(OS) da noite...

Ação -
A partir de dia 16 de junho – Férias de Verão na Biblioteca



Atividades e ateliês a desenvolver com as crianças, com a finalidade de promover a leitura, a escrita e a vertente sociocultural.

Neste dia será fixado, na BMM, o plano de atividades a desenvolver ao longo das férias.

In http://site.descansasacola.com/atl/oficinas

DDCSCD - Biblioteca Municipal de Montalegre, Rua General Humberto Delgado, nº358
5470 – 247 Montalegre
Telef. 276 510 200

Horário: segunda e quarta – **13.00h - 19.00h**
terça, quinta e sexta – **9.00h-12.30h** **14.00h-17.30h**

e-mail: biblioteca@cm-montalegre.pt
pag. web: http://www.cm-montalegre.pt/biblioteca/
blogue: biblioteca-montalegre.blogspot.com
facebook: http://www.facebook.com/bibliotecamontalegre

"Se as pessoas soubessem dar valor ao caráter, o quanto dão importância à classe social, cor e beleza, talvez o mundo não estivesse à beira do abismo."

Camila Killiark